



OBNJN
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Interdisciplinaridade: pedra fundamental no ensino do cuidado em saúde- uma pesquisa social

Maria Ângela Prates Puppim¹, Vera Maria Sabóia¹

¹Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Este projeto aborda a pedagogia interdisciplinar e sua implementação no Curso de Residência de Enfermagem em Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense. Há algumas décadas, movimentos de reformulação curricular na saúde se configuram na América Latina, tendo como proposta a superação das orientações tradicionais prevalentes, embasadas no especialismo, na prática docente individualizada e conteudista. Os **objetivos** do estudo são: descrever o desenvolvimento do cuidado realizado pelos enfermeiros-residentes, tendo em vista a interdisciplinaridade; analisar se a interdisciplinaridade tem sido incentivada durante a formação desses profissionais e; discutir com docentes e residentes sobre a construção e implementação da interdisciplinaridade na práxis profissional. **Método:** pesquisa qualitativa, descritiva, que tem como cenário as Unidades de Treinamento em Serviço. Os instrumentos de coleta de dados serão a entrevista semi-estruturada e a observação participante livre. Será utilizada a análise temática com categorias analíticas contextualizando-se a problemática sob a luz de estudiosos como Minayo, Japiassú, Ceccim e Fazenda.

Palavras-chave: Ensino; Comunicação Interdisciplinar; Equipe de Assistência ao Paciente

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Desde sua criação, no início do século XX, e de forma semelhante as suas precursoras, a universidade brasileira caracteriza-se pela carência de um princípio educativo que estimule a formação de sujeitos críticos e transformadores. O puro treinamento técnico-operacional utilizado, de forma hegemônica, na formação de profissionais de saúde, sem considerar os aspectos pedagógicos exigidos por tal atividade, não tem se mostrado suficiente para atender às transformações no mundo do trabalho e das políticas educacionais. Para que a interdisciplinaridade seja introduzida na universidade como um princípio dinamizador, é fundamental, uma atitude de reconhecimento de limitações pessoais e a abertura para construir saberes e práticas coletivamente. A atuação do profissional de ensino no serviço possibilita práticas docentes mais críticas para a formação da comunidade acadêmica, sem descuidar do acolhimento necessário diante das demandas da população, que interage nos cenários da aprendizagem da assistência à saúde⁽¹⁾. Considerando a complexidade do objeto da saúde, a educação e o cuidado deveriam ser práticas “naturalmente” interdisciplinares, configurando-se nos pressupostos fundamentais para a atuação dos profissionais em uma equipe de saúde.

A pedagogia interdisciplinar emerge no Brasil juntamente com outras teorias pós-críticas, de forma incipiente, a partir de 1993, diante da constatação de dificuldades para concretizar as políticas públicas em saúde, tanto em relação aos seus programas, como na capacitação de recursos humanos, com o perfil necessário e desejado. Para conceituar a abordagem interdisciplinar impõe-se a seguinte pergunta: como exigir atitude interdisciplinar de profissionais que foram graduados sem sequer terem tido experiências curriculares mínimas nesta perspectiva?

A seguir são considerados alguns pressupostos que, inicialmente, configuram o mapa da pedagogia interdisciplinar e que poderão ser revistos ou ajustados a cada situação específica de ensino e aprendizagem, considerando sua natureza dinâmica: o cuidado e a educação (educare) na área de saúde são práticas “naturalmente” interdisciplinares e precisam ser entendidas dessa forma por todos os componentes da equipe de saúde; a

complexidade do objeto da saúde exige atenção interdisciplinar; os programas de ensino na área de saúde precisam incorporar o cuidado e a educação como “objeto fronteiro”; os cursos na área da saúde necessitam oferecer experiências interdisciplinares assistenciais e educacionais⁽²⁾. A interdisciplinaridade rejeita uma posição unificadora, tida como base para todas as ciências e isolada dos processos e contextos histórico-culturais. Ao contrário, essa proposta deve respeitar os conteúdos de cada campo do saber, bem como distinguir os pontos que os unem e aqueles que os diferenciam. A interdisciplinaridade busca ainda a superação da racionalidade científica e propõe-se a institucionalizar a produção de conhecimentos nos espaços de pesquisa e nos novos paradigmas curriculares, através de uma comunicação no processo de perceber as várias disciplinas⁽³⁾.

QUESTÕES NORTEADORAS

Como os residentes-enfermeiros em Saúde Coletiva têm vivenciado a interdisciplinaridade nas Unidades de Treinamento em Serviço?

A interdisciplinaridade tem sido desenvolvida neste programa de ensino como princípio norteador para o trabalho em equipe e o cuidado integral?

OBJETIVOS

Analisar se, na teoria e na prática, a interdisciplinaridade vem sendo incentivada no Curso de Residência de Enfermagem em Saúde Coletiva; discutir com docentes e enfermeiros-residentes sobre a construção e implementação da visão interdisciplinar na *práxis* profissional desenvolvida nas unidades de treinamento em serviço.

HIPÓTESES

Considerando estar o campo da saúde comprometido com saberes e práticas interdisciplinares, que abarcam as ciências humanas e sociais, exige-se que a elaboração dos conhecimentos teóricos e a atuação dos profissionais envolvidos nessa atividade considerem, nas suas propostas, as práticas realizadas pela população e a possibilidade concreta da elaboração de novos saberes compartilhados entre os profissionais e os usuários da saúde. Esta é a ideia principal que norteia este trabalho de pesquisa e também um dos seus pressupostos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo. O cenário será a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense e as Unidades de Treinamento em Serviço, onde os residentes desenvolvem suas atividades teórico-práticas. A coleta de dados se dará por meio de entrevistas do tipo semiestruturadas e da observação participante livre, após concordância e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) pelos sujeitos. A pesquisa terá como sujeitos os docentes e enfermeiros-residentes do primeiro ano (R1) do Curso de Residência de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa- da Universidade Federal Fluminense. Após o encerramento do trabalho de campo, os dados coletados serão analisados e em seguida, serão realizadas aproximações dos significados com o objetivo de construir categorias centrais que expressem o pensamento do conjunto dos depoimentos e que possam ser remetidas a uma realidade maior. Como técnica para o tratamento do material coletado será utilizada a Análise Temática. As categorias originadas dos depoimentos dos sujeitos serão confrontadas com autores que estudam temáticas semelhantes. O projeto de pesquisa já foi encaminhado para apreciação ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP-UFF). Após a aprovação, será apresentado aos

sujeitos da pesquisa e serão dados todos os esclarecimentos sobre a sua participação. Em seguida, estes sujeitos deverão assinar voluntariamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme consta na Resolução Nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Mourão LC; L' Abbate S. Implicações docentes nas transformações curriculares da área da saúde: uma análise sócio-histórica. Online Braz J Nurs [Serial in the internet]. 2011 [cited 2012 may 30]; 10 (3). Available from: <http://www.uff.br/objnursing/index.php/nursing/article/view/400/95>
2. Saupe R; Budó MLD. Pedagogia interdisciplinar: "educare" (educação e cuidado) como objeto fronteiriço em saúde. Texto & Contexto Enferm [serial in the internet]. 2006 [cited 2011 Apr 20]; 15 (2) Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072006000200018&script=sci_arttext
3. Pós-modernidade, política e educação [homepage in the internet] . Siqueira HCG, Pereira MA. Interdisciplinaridade como superação da fragmentação. [cited 2005 Out 23]. Available from: <http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/interdiscip3.html>

Dados do Projeto: Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional de Educação em Saúde da UFF.

Orientadora: Vera Sabóia

Endereço para correspondência: uffmest@gmail.com

Recebido: 10/07/2012

Aprovado: 11/09/2012